

## CONCEPÇÕES DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Sirlene Raquel Lenz<sup>1</sup>  
Paula Vanessa Bervian<sup>2</sup>  
Roque Ismael da Costa Güllich<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa do tipo revisão bibliográfica, com base em buscas avançadas no Google Acadêmico, com os termos “Formação Inicial”, “Ensino de Ciências”, “Diário” e “Pesquisa-ação”. Ao longo da busca, foram selecionados os dez artigos que apresentavam os referidos termos e dentro deles analisadas as concepções sobre a investigação-ação e a pesquisa-ação. A partir disso, por meio da análise temática de conteúdos apresentados, foi possível traçar uma síntese conceitual sobre as tendências teóricas que influíram nesta temática de pesquisa no Brasil, bem como às concepções de investigação-ação relacionadas ao Ensino de Ciências. Os artigos analisados tratam da pesquisa-ação e da investigação-ação, que são consideradas neste trabalho como sinônimos, ao passo que ambas as definições favorecem a constituição docente, além de melhorar a prática e a partir dela, gerar conhecimentos docentes (14:10). Também apresenta-se como autoformadora, pois é um meio de desenvolvimento, tanto profissional, quanto da habilidade de reflexão dos professores (16:10). Em suma, a investigação-ação possui grande potencial na formação inicial e continuada do professor, tendo em vista que envolve aspectos sociais, éticos e políticos. Além das diferentes concepções, também identificamos que a investigação-ação pode se apresentar de duas formas: sendo uma delas aquela em que o professor reflete sobre a sua própria prática, a chamada investigação-ação de primeira ordem (19:10), e, a outra, aquela em que o pesquisador acadêmico analisa as referidas reflexões, a chamada investigação-ação de segunda ordem (08:10). Considerando as concepções analisadas, concluímos que a investigação-ação faz parte de um vasto campo de pesquisa, ainda em desenvolvimento no Brasil quando o foco é formação inicial de professores de Ciências, com diferentes temáticas, concepções e abordagens. Nossos futuros professores precisam conhecer os desafios da prática docente desde a sua

---

<sup>1</sup> Graduada em Matemática - Licenciatura Plena (UFSM - 2011). Especialista em Metodologia de Ensino de Matemática (UNIASSELVI - 2013). Atualmente é Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS - *Campus* Cerro Largo e está cursando a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências - “Ciência é 10!”, promovida pela CAPES e ofertada pela UFFS - *Campus* Cerro Largo através da UAB. E-mail: [sirleneraquellenz@gmail.com](mailto:sirleneraquellenz@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS - *Campus* Cerro Largo. E-mail: [paula.bervian@uffs.edu.br](mailto:paula.bervian@uffs.edu.br).

<sup>3</sup> Orientador, Doutor em Educação nas Ciências. Docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS - *Campus* Cerro Largo. Tutor do PET Ciências – Bolsista FNDE-MEC/UFFS. E-mail: [bioroque.girua@gmail.com](mailto:bioroque.girua@gmail.com).

formação inicial para que assim possam se constituir como professores com perfil crítico e de pesquisador, qualificando e fortalecendo a sua formação. Nesta perspectiva, identificou-se que, para que haja uma maior disseminação da investigação-ação como referência de formação na área de Ensino de Ciências são necessárias pesquisas e propostas que objetivam analisar as práticas para a reflexão e para a constituição docente.

**Palavras-chave:** Pesquisa-ação, Formação de professores, Ensino de Ciências, Reflexão crítica.

**Categoria:** Ensino.